

## Alongamento e enraizamento *in vitro* de *Pinus tecunumanii*

**Fabiane Maria Beger**

Acadêmica do curso de Biotecnologia, Pontifícia Universidade Católica do Paraná

**Juliana Degenhardt-Goldbach**

Engenheira-agrônoma, Doutora, Pesquisadora da Embrapa Florestas

juliana@cnpf.embrapa.br

Várias espécies de *Pinus* apresentam alta aplicabilidade na indústria madeireira. O *P. tecunumanni* é uma espécie proveniente da América Central, com bom potencial de crescimento. O cultivo *in vitro* de espécies florestais tem sido muito estudado, pois possibilita a produção massal de genótipos melhorados. O objetivo do presente trabalho foi promover o alongamento e enraizamento de *P. tecunumanii in vitro*. Foram utilizados explantes provenientes de meio de multiplicação WV5, suplementado com 20 gL<sup>-1</sup> de sacarose, 7 gL<sup>-1</sup> de Agar e 6-benzil amino purina (BAP). Inicialmente, os explantes foram cultivados por oito semanas em meio sem reguladores de crescimento para induzir o alongamento, em meio WV5 suplementado com 20 gL<sup>-1</sup> de sacarose, 7 gL<sup>-1</sup> Agar, com ou sem 1,5 gL<sup>-1</sup> de carvão ativado. Foram utilizados 15 explantes por tratamento. Após este período, os explantes foram divididos nos seguintes tratamentos, por 9 dias: 1) WV5 suplementado com 20 gL<sup>-1</sup> sacarose + 2,68 µM ANA + 0,44 µM BAP e 7 gL<sup>-1</sup> agar; 2) meio água/agar + 2,68 µM ANA + 0,44 µM de BAP e 7 gL<sup>-1</sup> agar; 3) meio água/agar + 20 gL<sup>-1</sup> de sacarose + 2,68 µM de ANA + 0,44 de BAP e 7 gL<sup>-1</sup> ágar. Em seguida, foram repicados para os mesmos meios, sem a adição de reguladores de crescimento. Após 45 dias da repicagem para meio de alongamento, foram avaliadas as porcentagens de alongamento e de formação de brotos. Após 30 dias do final do experimento, foi avaliada a porcentagem de enraizamento. As médias dos tratamentos foram comparadas pelo teste t-student. O carvão ativado não promoveu o alongamento nem a brotação dos explantes. Os explantes tratados em meio com carvão tiveram média de brotação de 28,12%, e para os explantes cultivados em meio sem carvão, a média de brotações foi de 60,6%. Com relação ao enraizamento, somente no meio 1 houve formação de raízes, em 14,28% dos explantes, mostrando a importância dos sais do meio WV5 na indução de raízes.

**Palavras-chave:** micropropagação; carvão ativado; macronutrientes.

**Apoio/financiamento:** Embrapa Florestas.